



**ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO
DE 1998.**

Aos três dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios nº 271/98** expedido pela PMP, em resposta ao requerimento do senhor Manoel Possidônio. **Projeto de Lei nº 016/98 de 27.08.1998**, de autoria da Prefeitura Municipal, que "*Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Platina para o Exercício de 1999*". O Presidente põe em discussão o referido Projeto para ser deliberado. Ninguém fazendo uso da palavra, o Presidente põe em votação e foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as comissões competentes. **Requerimento nº 049/98**, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao senhor Prefeito que as ambulâncias fiquem no centro de saúde, sob a responsabilidade da Enfermeira Padrão. **Edson Lopes** comenta que por várias vezes fizeram reuniões com o Prefeito pedindo que cada veículo permaneçam em seus lugares, mas que foi tudo em vão, e por este motivo é que mais uma vez faz um requerimento, pedindo que as ambulâncias permaneçam no Centro de Saúde, sob a responsabilidade da Chefe da Saúde, por que elas aqui na prefeitura não vão socorrer ninguém. **Abel** comenta que considera uma falta de respeito do prefeito para com os vereadores, uma vez que já foram feitos vários requerimentos pedindo que as ambulâncias permaneçam no Centro de

Saúde; comenta que mesmo sabendo que a Prefeitura não anda muito bem estão procurando trabalhar da melhor forma possível. **Manoel** diz que quando fazem reuniões com o Prefeito fica tudo certo, mas quando viram as costas continuam tudo como antes; e quanto a ambulância, comenta que está muito ruim mesmo e a outra que é melhor fica no pátio da Prefeitura; diz o vereador que concorda que as ambulâncias devem ficar no pátio do Centro de Saúde. Posto em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. **Requerimento nº 050/98**, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Prefeito folhas de pagamento referente aos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 1998. Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel se manifesta favorável, porque assim podem analisar quem está recebendo horas extras e se é justo ou não a pessoa receber. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 051/9**, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Senhor Prefeito a formalização do Plano de Carreira. **Manoel** comenta que este requerimento é muito bom uma vez que visa a regulamentação do Plano de Carreira dos funcionários, pois existem funcionários que começaram a trabalhar agora e ganham até mais do que os outros que fazem quinze anos mais ou menos; o prefeito quando assumiu a prefeitura disse que estaria mandando um "Projeto" só que até hoje não apareceu. **Edson Lopes** comenta que o advogado da Prefeitura tirou as horas extras dos funcionários porque ia fazer esse Plano de Carreira, o que significa que um funcionário que trabalha há quinze anos não vai ganhar o mesmo salário que um funcionário que trabalha há cinco anos, o que não seria nem justo; comenta que da última vez que conversaram o advogado explicou que já estava em fase de elaboração mas que era um pouco difícil, mas já se passaram seis meses, daqui a pouco vai terminar o mandato e o Projeto não foi feito, conclui o Presidente que isso é uma grande falta de respeito com os funcionários. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 052/98**, do vereador Manoel Possidônio, pedindo ao prefeito que troque as lâmpadas e construa banheiro na Praça Laura Martins. Em discussão, o vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que o inverno já se passou e nenhuma providência foi tomada, uma vez que já requereram várias vezes; o vereador diz que as pessoas estão pensando em fazer um bingo, arrecadar dinheiro e por as lâmpadas, o que seria uma vergonha se isso acontecesse, mesmo porque isso não fica tão caro, nem mesmo a construção do banheiro. **Maurílio** diz que, apoiando o colega Manoel requer também que os fiscais verifiquem a cidade inteira, porque ela está no escuro, com as lâmpadas todas queimadas, pois é só a Prefeitura comprar as lâmpadas que a empresa faz a troca. **Abel** se manifesta favorável ao requerimento e concorda que o verão está chegando e as pessoas gostam de passear naquela praça, e como isso não custa tão caro, o prefeito deve viabilizar estudos no sentido de atender pelo menos um pedido do vereador. **Requerimento nº 053/98**, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo



informações quanto as máquinas da Prefeitura estarem fazendo serviços para a empreiteira do asfalto. Em discussão o vereador *Abel* comenta que é para o prefeito informar o porque delas terem feito serviço à empreiteira e também em relação ao recapeamento da rua em frente a Prefeitura, e quando vão fazer. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. **Requerimento nº 054/98** do vereador Edson Ferreira Lopes requerendo informações ao senhor Prefeito referente ao valor pago na retifica ou conserto do motor da Saveiro, o local onde foi feito e quem era o funcionário bem como sua função. *Edson Lopes* comenta que houve um acidente com o funcionário Manoel - motorista da ambulância - e que estava em serviço, e o Prefeito instaurou uma comissão para apurar os fatos, o que na sua opinião é o correto, mas só que quando fundiu o motor da Saveiro, o prefeito não quis nem tomar conhecimento, e é nesse sentido que se pede para que informe a esta Casa, qual o conhecimento que o Prefeito teve. *Abel* concorda com o vereador Edson, porque nenhuma providência foi tomada nesse sentido, sendo que quando do acidente de Manoel foi aberto sindicância para apurar os fatos e nesse caso nada foi feito. *Ilma* diz que a Saveiro é um problema sério, uma vez que pessoas que não são funcionários dirigem a, e quando do acidente de Manoel este foi humilhado e até foram lá depor a seu favor, mesmo porque ele estava trabalhando. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 055/98** do vereador José Antônio Ferreira requerendo ao senhor Prefeito para se cumprir o artigo 91, inciso XX da Lei Orgânica do Município. Fazendo uso da palavra, o vereador comenta que o Prefeito tem até o dia 20 de cada mês para repassar o salário da Câmara, não só dos onze vereadores, como também dos quatro funcionários, e o prefeito não tem cumprido, alega que não tem dinheiro, mas se não tem dinheiro, não se paga água, nem luz, não anda condução nem máquina, pede ao prefeito que cumpra com suas obrigações porque os vereadores estão cumprindo com as suas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente, deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Edson de Oliveira* comenta sobre o requerimento proposto pelo Vereador Edson Lopes, no que tange a Saveiro, dizendo que o Advogado estaria certo se procurasse fazer com todos o mesmo que fez com Manoel, mas chegam a pensar que o advogado está de marcação com o vereador que luta e batalha pelo bem do Município, e isso chega a ser revoltante; esse vereador sempre lutou pelos interesses do Prefeito e não é reconhecido, e agora acontece isso com a Saveiro dirigido por funcionário que nem motorista é, exerce outra função e ninguém toma uma atitude; comenta sobre a Praça Laura Martins que está escura, bem como o resto da cidade; comenta que a SABESP continua arrebetando o asfalto da cidade, e gostaria de conversar com o Prefeito para saber quando a Sabesp vai arrumar esses asfaltos, porque primeiro fazem o asfalto para depois fazer a rede de esgoto, e os

moradores ficam perguntando quando vão arrumar. *Manoel* se manifesta a respeito da cidade que está no escuro e isso depende da Prefeitura comprar as lâmpadas para a empresa colocar, fala da inexistência de remédios no centro de saúde e que em reunião com o Prefeito, seu advogado disse que teria comprado dez mil reais em remédios, mas já faz noventa dias e até hoje ainda não chegou; diz que trabalha no posto e é de seu conhecimento que falta os principais remédios e que também existem muitas pessoas que não podem comprar, fala a respeito do leite que foi cortado e nenhum vereador foi comunicado, e que na sua opinião deveria fazer um levantamento para saber quem realmente precisa; o vereador fala que houve comentários que foi a Vigilância Sanitária que cortou o leite, o que não é verdade, porque se o prefeito quizer continuar a dar o leite, ele vai comprar de saquinho; diz que a Sabesp deveria ter um mapa da cidade, para saber quem ainda não fez o ligamento da rede de água e esgoto. *Maurílio* comenta que na Vila já tem a rede de esgoto e que já está ligada até no meio fio, o que não vai atrapalhar o asfalto. *José Antônio* comenta que esteve na Prefeitura com Ilma conversando com o Prefeito, mas quem resolve tudo é o advogado, disse que cortaria cinquenta litros de leite e também um pouco de remédios, isso tudo para conter as despesas, mas as peruas não param de rodar e no período de férias uma perua gastou mais ou menos dezessete tanques de combustível. *Abel* comenta sobre o Plano de Carreira que deve ser regularizado; ao que se refere ao leite, esteve em visita às pessoas com o candidato Carlos Nóbile e estas reclamaram muito, porque o fato da vigilância sanitária haver cortado o leite de latão não justifica cortar de todas as pessoas, uma vez que existem o leite de saquinho; *Abel* diz que para conter despesas é só mandar embora pessoas de cargo em comissão, que só vêm a Prefeitura para receber o salário. *Ilma* diz que quando a enfermeira padrão assumiu o centro de saúde, assumiu também o dever de batalhar remédios e comunicar os vereadores sempre que encontrasse algum problema, mas isso não está acontecendo, e nem mesmo dipirona está encontrando no Posto, na sua opinião a enfermeira está falhando. O assessor jurídico disse que comprou dez mil reais em remédios mas eles ainda não chegaram, e as pessoas que frequentam o Posto de Saúde é porque precisam daqueles remédios, e não adianta ter enfermeira padrão, auxiliares de enfermagem e médicos se não tem o remédio; a assistente social, às vezes autoriza à compra de remédios e às vezes não; falta administração e o setor mais complicado é o da saúde; acredita que não é no corte do leite que vai fazer economias, "nós vereadores somos criticados e cobrados, mas sempre fazemos requerimentos, pedimos, mas não temos respaldo do prefeito". *Edson de Oliveira* comenta que essa semana ficará sabendo quais foram os reais motivos que o Prefeito cortou o leite, se ele disser que foi para fazer economias, ensinará como se faz economias, e se for por causa da vigilância sanitária, deverá trocar o leite de latão pelos de saquinhos. *Edson Lopes* pede desculpas às pessoas pela repetição de requerimentos, mas é pra que o prefeito se conscientize e faça alguma coisa, mesmo porque a Prefeitura vai de mau a pior e a Câmara vai fazendo o que pode; diz o vereador que existem colegas de trabalho e



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

mesmo de Câmara que ainda apoia as "safadezas" do prefeito e acabam criticando os trabalhos dos vereadores; comenta ainda sobre a fixação dos salários dos vereadores, dizendo que foi feito uma média daquilo que o vereador vinha recebendo, que era calculado pela receita e que teve mês que o vereador recebeu até setecentos e poucos reais, e hoje fixado em quinhentos e cinquenta reais, mesmo assim, o Advogado que se acha o próprio prefeito (porque o prefeito não manda em nada, apenas assina), comentou que os vereadores tinham aumentado seus salários, o que não foi verdade, porque ele gosta de tumultuar e também pessoas do nosso meio ainda acredita em suas safadezas. Não existindo matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, o Presidente declara que a próxima sessão será dia 24 de Setembro, às 20,00 horas e declara também encerrada a presente. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 03 de

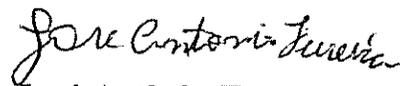
Setembro de 1998.



Edson Ferreira Lopes
Presidente



Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário



José Antônio Ferreira
José Antônio Ferreira
2º Secretário